

## PERDAS NA PANDEMIA

**ANÁLISE** ◉ Pequeno café ou restaurante médio têm quebras de faturação distintas, mas limite máximo de 7500€ trava ajuda próxima dos prejuízos

**NEGÓCIOS** ◉ Empresa média já perdeu 1,4 milhões este ano

DIANA RAMOS

O tecto máximo de 7500 euros do Governo no programa Apoiar.pt está longe de compensar as perdas de cafés e restaurantes. Tanto um pequeno café como um restaurante de dimensão média vão receber 7500 euros de ajuda nesse programa, apesar de as quebras serem muito distintas.

O programa Apoiar.pt é dirigido a todas as empresas com quebras de faturação superiores a 25% face ao ano anterior, mas tem sido a restauração um dos setores que mais têm sentido as medidas restritivas. Peguemos no exemplo de um café ou pastelaria que antes da pandemia faturava uma média diária de mil euros – volume de

**COMPENSAÇÃO VALE 20% DA QUEBRA HOMÓLOGA E DOS FINS DE SEMANA**

negócios anual de cerca 100 mil € –, e que viu a faturação média diária cair, nos meses da pandemia, para valores entre 300 € a 400 € diários. Contas da consultora EY mostram que esse café perdeu este ano mais de 73 mil euros de receitas. Pagando o Governo, no Apoiar.pt, os 20% da diferença entre a faturação de 2019 e a deste ano, o apoio deveria atingir quase 14 700 euros. Contudo, a ajuda não vai além dos 7500 € definidos como tecto máximo para microempresas.

Já um restaurante médio que fature anualmente 1,5 milhões de euros – em 2019 tinha receitas diárias entre 3000 e 5000 € – e que tenha visto a faturação cair para uma média de 1500 € a 2500 € na pandemia, recebeu

# Tecto deixa ajudas longe das perdas da restauração



Tanto um pequeno café como um restaurante vão receber 7500 euros

pouco mais de 84 mil euros este ano, perdendo mais de 1,4 milhões. Neste caso, segundo a EY, os 20% de diferença na faturação homologa deveriam garantir uma contrapartida pública de 283 mil euros. Contudo, também aqui se aplica o tecto de 7500€. Uma empresa só é con-

siderada média quando a faturação é acima de dois milhões de euros, o que coloca quase toda a restauração no patamar das microempresas.

Olhando agora para os dois fins de semana de recolher obrigatório alargado – em que o Governo criou um apoio espe-

cífico de compensação à restauração – as ajudas também não são entusiasmantes. Se o pequeno café, que já tinha visto a faturação média deste ano cair para 300 € a 400 € diários, apenas tiver faturado 100 a 150 € em cada um dos dias em que teve restrições, os 20% de ajuda

totalizarão cerca de 336 euros.

No caso do restaurante médio, se tiver faturado apenas 700 € a 1000 € em cada um dos dias de recolher obrigatório alargado, a compensação extraordinária será de 1600 euros no conjunto dos dois fins de semana. ●





**APOIOS À RESTAURAÇÃO**

**PEQUENO CAFE**

**APOIAR.PT**

Média de faturação anual do restaurante

2019 **90 000 €**

2020 **16 555,56 €**

Quebra de faturação **-73 444,44 €**

Apoio a 20% da quebra **14 688,89 €**

**...MAS TECTO MÁXIMO DE 7500 € LIMITA AJUDA**

**APOIO EXTRA AO FIM DE SEMANA**

Média de faturação por fim-de-semana

Até outubro de 2020 **1042 €**

Em novembro de 2020 **200 €**

Quebra de faturação **-842 €**

Apoio por 2 fins de semana **336,80 €**

**...A AJUDA FICA CURTA (505,2 €) NÃO COBRINDO AS PERDAS**

**RESTAURANTE MÉDIO**

**APOIAR.PT**

Média de faturação anual do restaurante

2019 **1 500 000 €**

2020 **84 500 €**

Quebra de faturação **-1 415 500 €**

Apoio a 20% da quebra **283 100 €**

**...MAS TECTO MÁXIMO DE 7500 € LIMITA AJUDA**

**APOIO EXTRA AO FIM DE SEMANA**

Média de faturação por fim-de-semana

Até outubro de 2020 **5583,33 €**

Em novembro de 2020 **1400 €**

Quebra de faturação **-4183,33 €**

Apoio por 2 fins de semana **1673,33 €**

**...A AJUDA FICA CURTA (2510 €) NÃO COBRINDO AS PERDAS**

**Uma em cada cinco em risco de fechar**

❑ Sem novas ajudas “irão encerrar 1 em cada 5 empresas do comércio até final de Janeiro de 2021”, estima a CCP, que pede mais “entre 10 mil a 15 mil milhões €” em apoios. ●

**Shoppings temem desastre no Natal**

❑ Os shoppings temem que “restrições em excesso” comprometam o Natal, depois de terem tido quebras de 20,9% em outubro em termos homólogos, disse a associação do setor. ●



Restauração vai receber, no total, 25 milhões de euros a fundo perdido

**Fazer contas a 44 fins de semana**

❑ Serão os próprios donos dos restaurantes que vão fazer a conta aos prejuízos que tiveram nos dois fins de semana de recolher obrigatório alargado. Segundo a bastonária da Ordem dos Contabilistas (OCC), os empresários terão de recolher a faturação dos 44 fins de semana de janeiro a outubro deste, fazer uma média e compará-la com a média da faturação dos dois fins de semana de confinamento. A diferença será o prejuízo sofrido, que será ressarcido em 20%. Paula Franco alertou ontem os empresários, na reunião livre dos OCC, que o programa e-fatura não consegue processar a informação se existirem mais de 300 faturas por dia. Nesses

casos, a informação terá que ser retirada da contabilidade das próprias empresas. Mais, para ter acesso a este apoio extraordinário é preciso ter o “certificado PME” e não ter capitais próprios negativos em 2019.

**E-FATURA BLOQUEIA SE EXISTIREM MAIS DE 300 FATURAS POR DIA**

Paula Franco adiantou ainda que a portaria que definirá os pagamentos será publicada para a semana em Diário da República. O ministro da Economia já veio dizer que o apoio extraordinário à restauração, pelos dois fins de semana, totalizarão 25 milhões de euros. ●M.A.G.



Adesão decorre até ao final do ano

**Layoff sem devolver incentivos já em vigor**

❑ A partir de hoje, empresas que até 23 de outubro tenham requerido o incentivo extraordinário à normalização de atividade podem passar para o layoff até 31 de dezembro sem terem de devolver os apoios recebidos, segundo um diploma publicado ontem em Diário da República. ●



Marcelo com José Luis Carneiro

**PS e PSD garantem renovação do estado de emergência com CDS mais reticente**

❑ O Parlamento vai aprovar amanhã a renovação do estado de emergência com os votos a favor de PS e PSD. “O PS é favorável à renovação do estado de emergência”, disse ontem o secretário-geral adjunto do PS, José Luís Carneiro

em Belém. Também o “PSD está de acordo”, afirmou o vice-presidente lanranja, Nuno Morais Sarmiento. Já o CDS, que tinha votado a favor há 15 dias, está mais reticente e criticou a “navegação à vista” do Governo. ●

**RESTAURANTES PERDEM 1860 M € DESDE JANEIRO**

❑ Desde o início do ano, o setor da restauração já perdeu receitas no valor de 1860 milhões de euros, segundo dados oficiais do Governo. ●

**SÓ VALE UM REGISTO NO BALCÃO 2020**

❑ Só pode existir um registo no Balcão 2020. Muitas empresas já beneficiaram de outros apoios e já estão registadas. É esse registo que vale. ●